

## **Secretário de Infraestrutura visita o Porto de Paranaguá e destaca resultados Infraestrutura e Logística**

Enviado por:

Postado em:03/06/2011 11:50

Terminal bateu recordes na exportação de graneis pelo Corredor de Exportação e na importação de fertilizantes

“Em pouquíssimo tempo, o Porto de Paranaguá será referência nacional no sistema portuário. Estamos dando os primeiros passos, mas os resultados obtidos mostram que estamos no caminho certo.” A afirmação foi feita pelo secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho, durante visita ao Porto. O secretário destacou os dados divulgados esta semana, que revelam recordes na exportação de graneis pelo corredor de exportação e na importação de fertilizantes. Richa Filho percorreu as instalações portuárias, conversou com funcionários e com caminhoneiros que transportam a safra de grãos. “Estamos aqui para celebrar. Não adianta apenas cobrar resultados. Temos que reconhecer e prestigiar aqueles que proporcionaram este ganho, que não é apenas do Paraná, mas do País”, disse o secretário. Durante a visita ao complexo portuário, Richa Filho e o superintendente dos Portos de Paranaguá e Antonina, Airton Vidal Maron, receberam uma ligação do ministro dos Portos, Leônidas Cristino, parabenizando pelos resultados obtidos. “Esta relação que temos hoje com o governo federal tem sido fundamental na conquista destes recordes. Trata-se de um trabalho de várias mãos e com o mesmo objetivo: o desenvolvimento do porto, do Paraná e do Brasil”, disse o secretário. Após a visita às instalações, Richa Filho participou de uma reunião com o superintendente e os diretores da Appa, e com o capitão dos Portos, capitão-de-mar-e-guerra José Henrique Corbage Rabello.

**RECORDES** – Em maio, o Porto de Paranaguá bateu seu recorde na exportação de graneis, atingindo a marca de 1,8 milhão de toneladas em um único mês, ultrapassando o antigo recorde de 1,75 milhão de toneladas, registrado em abril de 2003. Na importação de fertilizantes, o Porto também superou a marca histórica, de 2008, atingindo 3,05 milhões de toneladas importadas, valor 27% superior ao recorde anterior.